

Relatório Anual de Actividades

2012

Sede

Fundação ACSantos Rua de S. João Vale de Lobos 2715-405 Almargem do Bispo

TLF.: 219626400 | Fax.: 219626415

<u>Fundação.acsantos@gmail.com</u> www.fundacaoacsantos.pt



Introdução

Conforme decorreu no ano anterior, durante o ano de 2012, a Fundação ACSantos, na pessoa do seu Fundador, manteve uma luta constante pelos seus sonhos, objetivos e respetivas concretizações em prole do futuro da sociedade sendo para esta que serve a sua existência.

Foi considerado um ano de mudança no qual as dificuldades económicas e sociais se foram fazendo sentir cada vez mais.

Adivinhava-se um ano difícil, mas como sempre, com grande motivação por parte dos seus órgãos para mais uma caminhada.

Em cumprimento do Programa de Assistência Económica e Financeira a Portugal, bem como do programa do XIX Governo Constitucional, foi aplicado um Censo a todas as fundações, nacionais e estrangeiras, que prosseguissem os seus fins em território nacional para efeitos da avaliação do respetivo custo/beneficio e viabilidade financeira e decisão sobre a sua manutenção ou extinção, sobre a continuação, redução ou cessação dos apoios financeiros concedidos, bem como sobre a manutenção ou cancelamento do estatuto de utilidade pública.

Foi este Censo realizado exclusivamente por via eletrónica, tendo sido criado, para este efeito, uma plataforma eletrónica (https://www.fundacoes.gov.pt/). Via Internet, as Fundações tiveram a oportunidade de responder a um questionário e de disponibilizar documentação referente às matérias abordadas pelo Censo em cumprimento do disposto no artigo 3.º da Lei n.º 1/2012, de 3 de janeiro.

O prazo para realização de pedido de inscrição decorreu até ao dia 24 de fevereiro, considerando a prorrogação determinada pelo Despacho n.º 1490-A/2012, de 31 de janeiro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 22, de 31 de janeiro, tendo permanecido disponível às fundações o acesso ao



questionário para conclusão de resposta, disponibilização de documentação e submissão do respetivo questionário, até ao dia 1 de março.

A Fundação ACSantos, recebeu a Ficha de Avaliação do referido Censo e o resultado da mesma mereceu-lhe uma Pontuação Global de 61,8%, sendo que foram distribuídos 10,5% na sua pertinência/relevância, 30% sobre a eficácia da mesma e 21,3% sobre a sua sustentabilidade.

Considerando que esta é uma Instituição que sobrevive por sua conta, todo e qualquer apoio provém apenas do seu património, sem que nunca tenha recebido qualquer apoio financeiro público, esta foi uma boa pontuação.

Em Julho de 2012, a Lei n.º 24/2012, de 9 de Julho, aprova a Lei-Quadro das Fundações, em que estabelece a necessidade de adequação dos estatutos das Fundações existentes naquela altura, e de acordo com a vontade expressa do Fundador da Fundação ACSantos, há já muito tempo manifestada neste sentido, foram reunidos todos os esforços no sentido de adequar também os Estatutos da Fundação ACSantos à realidade atual desta Instituição. Esta foi uma missão importantíssima na Vida desta Instituição e que acreditamos ter os seus frutos durante o ano de 2013.

De salientar que em paralelo, não foram esquecidos os projetos que encontravam delineados para 2012, e dentro das possibilidades desta Fundação, integrada naquele contexto de mudança, foram trabalhados da melhor forma possível.

Cumprindo, desta forma, a norma legal, apresenta-se de seguida o Relatório de Anual de Atividades referente ao ano de 2012.

O critério de Apresentação é o seguinte:

No ponto I será apresentada a avaliação das atividades/ações propostas em cada Programa para o ano de 2012.

No ponto II proceder-se-á uma breve e sucinta análise ao exercício de 2012.

Ainda no ponto III será ainda apresentado o parecer do Conselho Fiscal da Fundação ACSantos.

I – Avaliação das Atividades/Ações no Ano de 2012

Para o ano de 2012 foram delineados 3 Programas constituídos por diversas ações ou projectos, que se pretendiam ver desenvolvidas ao longo do ano.

O *Programa 1 – Fundação Solidária*, foi pensado face às dificuldades que se vinham sentindo ao longo do ano de 2011 e que com a evolução da crise nacional e europeia, se adivinhava que se agudizariam durante o ano de 2012. Desta forma, no âmbito da Solidariedade Social, foram delineadas as seguintes acções.

Acção 1 – Apoiar economicamente, no âmbito da incontinência e medicação, os idosos integrados nos Equipamentos Sociais da Fundação, que sejam portadores de demência.

A 3ª idade é uma das faixas etárias que mais tem vindo a sofrer com as alterações socioeconómicas.

Atendendo a que a Fundação ACSantos tem como uma das suas principais actividades a área da 3ª idade, foi definido no início do ano de 2012, no âmbito do Programa Fundação Solidária, a criação de um fundo para apoiar uma percentagem dos gastos que os Clientes das Casas de Repouso, têm no âmbito da medicação ou incontinência.

Para a criação deste fundo, seria fundamental as verbas angariadas da venda dos objectos construídos nos ateliers de artes decorativas, na vertente da animação, nas festas realizadas na Casa de Repouso, bem como as parcerias realizadas com os fornecedores de fraldas e medicamentos, no entanto, face às dificuldades sentidas quer pelos familiares dos clientes da Casa de Repouso Vale de Lobos, nos últimos tempos, sendo estes a maioria das pessoas que costumam frequentar as festas da Instituição, quer pelas empresas fornecedoras dos produtos em cima referidos, principalmente no que se refere à crise instalada na industria farmacêutica, não nos foi possível dar inicio a este projeto.



Acção 2 – Reunir todas as condições necessárias para iniciar actividade do novo equipamento de apoio social para a 3ª idade, durante o ano de 2012.

Esta acção consistia em reunir, durante o ano de 2012, todas as condições necessárias no que se referia às licenças para iniciar a atividade do novo equipamento de apoio social para a 3ª Idade.

Foram tomadas as respetivas diligências em articulação com o Gabinete de Arquitectura e Engenharia – Arquimagoito e com a Câmara Municipal de Sintra, nomeadamente com a Direcção Municipal de Planeamento e Urbanismo, Departamento de Urbanismo, no âmbito do Licenciamento da respectiva obra. Foram realizados alguns acertos no âmbito da Estimativa do Custo Global da Obra do novo equipamento, desta forma, após realizadas as respectivas alterações aguarda-se novo parecer do Departamento de Urbanismo.

Acção 3 – Apoiar programas e iniciativas que visem a detecção precoce e atenção especializada aos doentes com demência nos equipamentos sociais da Fundação.

No que se refere aos programas e iniciativas que visem a detecção precoce e atenção especializada aos doentes com demência nos equipamentos sociais da Fundação, também não foi possível iniciar, por falta de elementos disponíveis para a sua concretização. Este manteve-se apenas com o acompanhamento regular já existente realizado pelas equipas médica e de enfermagem.

Acção 4 – Manter os apoios económicos prestados às instituições que integram o Programa Fundação Solidária.

Os apoios económicos que se previam atribuir foram distribuídos a várias Instituições.

Durante o ano de 2012 foram atribuídos cerca de €28900,00 em Donativos a várias Instituições em Portugal e São Tomé e Príncipe.



A Ajuda de Berço, Associação Alzheimer Portugal, Banco Alimentar contra a Fome, Casa da Sopa em S. Tomé e Príncipe, Fundação Lar Evangélico Português, Liga Portuguesa contras o Cancro, Liga Portuguesa contra a Sida, Unicef, AMA – Associação Missionária e Assistencial em São Tomé e Príncipe que se dedica à Assistência Missionária e Filantrópica.

Durante o ano de 2012, foram ainda apoiadas outras Instituições como o Agrupamento 900 Monte Abraão, Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português, que realizou uma actividade de Páscoa na Aldeia de Piodão, tendo sido o apoio desta Fundação fundamental para a sua concretização visto que só assim foi possível a aquisição dos mantimentos para os elementos do agrupamento.

Foi também apoiada a Associação de Reformados Pensionistas e Idosos "Os Lobinhos do Vale". Saliente-se que a atribuição deste apoio visou apoiar as dificuldades deste grupo, no entanto, serviu também de estratégia por forma a aproximar a Fundação da Comunidade onde se insere indo assim ao encontro do Programa 3 - Fundação/Comunidade.

Programa 2 – Fundação Investigação/Formação/Acção

Acção 5 – Aumentar a qualidade de resposta dos equipamentos sociais da Fundação para pessoas idosas, por meio da promoção da investigação e formação nesta área.

A qualidade de resposta dos equipamentos sociais da Fundação para as pessoas idosas é de máxima importância para esta Fundação.

Neste sentido, em 2012, a Fundação ACSantos propôs-se apoiar a investigação e formação nesta área, apoiando projectos de investigação/Formação por forma a melhorar a qualidade das respostas.

Continuou a acompanhar o estudo que foi iniciado em 2011 sobre a Depressão na Terceira Idade, em que os seus autores, a Enfermeira Natália Martins, Enfermeira na Casa de Repouso Lar Vale de Lobos bem como o Enfermeiro António Luís Ferreira, procurar perceber a influência de factores demográficos e psicossociais no idoso institucionalizado.

O Enfermeiro António Ferreira, participou no III Congresso "Informação e Saúde Mental", que se realizou nos dias 10 e 11 de Novembro de 2011, no Auditório do Instituto Piaget, em Silves, organizado pela Sociedade Portuguesa de Enfermagem de



Saúde Mental, com o Poster <u>"Depressão na Terceira Idade: influência de fatores</u> demográficos e psicossociais no idoso institucionalizado", onde obteve o 3º PRÉMIO.

Este trabalho foi publicado na Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental em 2012.

Em Novembro de 2012, a Fundação ACSantos e a Casa de Repouso Vale de Lobos estiveram na Alzheimer Portugal, onde foi estabelecido um protocolo entre esta última e a Instituição para a 3ª idade que beneficiará os sócios da Alzheimer Portugal em termos económicos de acesso à Instituição, isto é, os sócios da Associação terão benefícios nas mensalidades em caso de acolhimento permanente ou temporário na Casa de Repouso Lar Vale de Lobos.

Ficou ainda estabelecido que a Fundação irá apoiar, no âmbito da formação, na área específica da problemática do Alzheimer, para que os cuidadores formais, adquiram conhecimentos e competências desta problemática para uma intervenção que vise a excelência na prestação de cuidados.

Acção 6 – Capacitar os recursos humanos da Fundação na vertente técnica de capacitação de equipas

Para melhorar as respostas desta Fundação, era fundamental reorganizar os serviços da mesma, bem como os seus recursos humanos, e neste sentido, capacitá-los na melhoria das suas funções.

Desta forma, ainda no final de 2011, foi necessária a integração de uma Directora Comercial, procurou-se melhorar o departamento administrativo, integrando uma funcionária nesta área que iniciou as suas funções em Janeiro de 2013, bem como recrutar um elemento na área da jardinagem para dar apoio nas Quintas que são propriedade da Fundação.

Pretendia-se ainda apoiar e reforçar a profissionalização dos recursos humanos da Fundação dotando os elementos de ferramentas teórico-práticas aos diferentes níveis de gestão, capazes de aperfeiçoar as boas práticas da Fundação.

No sentido de alcançar este objetivo, contávamos com a disponibilização de formação através do Centro Português das Fundações, no entanto, face ao tempo que foi dispensado aos Censos das Fundações e a todas as alterações que entretanto foram sujeitas as Fundações em Portugal tornou-se esta também uma dificuldade

Programa 3 Fundação/Comunidade

Acção 7 – Envolver a Fundação na Comunidade com vista a capacitá-la com novos recursos e por sua vez a estimular o envolvimento activo e participativo da comunidade neste projecto.

Trabalhar o envolvimento desta Fundação na comunidade foi também um dos objectivos a que se propôs esta Fundação, marcando assim um ponto de viragem na prática da mesma, assumindo também, desta forma, uma abordagem de abertura ao exterior, com vista a capacitá-la de novos recursos e de formalização de parcerias que, por sua vez, determinarão estimular o envolvimento activo e participativo da comunidade neste projecto.

Desta forma, começou-se por estabelecer uma comunicação mais eficaz com as forças vivas da comunidade. Foi realizada visita à Junta de Freguesia de Almargem do Bispo, manifestando a disponibilidade desta Fundação para a comunidade.

Tal como foi referido na avaliação da acção 4 integrada no Programa 1 – Fundação Solidária, estabeleceram-se laços de proximidade entre a Associação de reformados, pensionistas e idosos "Os Lobinhos do Vale", um Centro de Convívio para sócios, idosos ou reformados/pensionistas do lugar de Vale de Lobos, chegando este a participar na Festa de Natal de 2012 da Casa de Repouso Lar Vale de Lobos.

Acção 8 – Criar um espaço, onde estatisticamente a Fundação possa ter um conhecimento aprofundado e eficaz dos vários pedidos de apoio que lhe chegam, apercebendo-se desta forma, das necessidades da comunidade.

Pretendia-se com esta acção recolher de forma eficaz, dados estatísticos sobre as Instituições que procuram o apoio da Fundação ACSantos, bem como o tipo de apoios que são solicitados.



Durante o ano de 2012, sem o apoio administrativo constituído, foi praticamente impossível avançar-se neste sentido. Esta acção terá melhor viabilidade durante o ano de 2013, visto que contamos com o apoio administrativo, já constituído, para desenvolver este projecto.

Nota Final

Para o ano de 2013, a Fundação ACSantos, prevê continuar as suas actividades, com especial destaque para as actividades no âmbito da terceira idade.

Para a sustentabilidade dos projectos, a Fundação ACSantos, irá procurar reforçar a sua equipa com elementos interessados e motivados em desenvolver um trabalho dinâmico e eficaz em prole da sociedade.